

Humberto Gessinger - Refrão de Um Bolero

tom:

Intro: Bm Gbm G A

[Primeira Parte]

Bm Gbm
Eu que falei nem pensar
G E
Agora me arrependo roendo as unhas
A
Frágeis testemunhas
Bb
De um crime sem perdão
Bm Gbm
Mas eu falei sem pensar
G E
Coração na mão, como o refrão de um bolero
A
Eu fui sincero
Bb
Como não se pode ser

Bm Gbm
Um erro assim tão vulgar
G
Nos persegue a noite inteira
E
E quando acaba a bebedeira
A Bb
Ele consegue nos achar

Bm Gbm
Num bar
G
Com um vinho barato
E
Um cigarro no cinzeiro
A Bb
E uma cara embriagada no espelho do banheiro

[Refrão]

G A Bm
Teus lábios são labirintos
G A Bm
Que atraem os meus instintos mais sacanas
G A Bm
Teu olhar sempre distante sempre me engana
G A Bm Gbm G A
Eu entro sempre na tua dança de cigana

[Primeira Parte]

Bm Gbm
Eu que falei nem pensar
G E
Agora me arrependo roendo as unhas
A
Frágeis testemunhas

Bb
De um crime sem perdão
Bm Gbm
Mas eu falei sem pensar
G E
Coração na mão, como o refrão de um bolero
A Bb
Eu fui sincero, eu fui sincero

[Solo]

[Refrão]

G A Bm
Teus lábios são labirintos
G A Bm
Que atraem os meus instintos mais sacanas
G A Bm
Teu olhar sempre distante sempre me engana
G A Bm Gbm G A
É o fim do mundo todo dia da semana

[Solo] B Db D E
B Db D E
B Db D Db
D E D
Db D E
Db D E
Gb B

Em Gbm Bm
Ontem à noite, eu conheci uma gurua
Em Gbm Bm
Já era tarde, era quase dia
Em Gbm Bm
Era o princípio num precipício
Em Gbm Bm
Era o meu corpo que caía

Em Gbm Bm
Ontem à noite, a noite tava fria
Em Gbm Bm
Tudo queimava, mas nada aquecia
Em Gbm Bm
Ela apareceu, parecia tão sozinha
Em Gbm
Parecia que era minha aquela solidão

[Solo] B Bb A Ab
B Bb A Ab

Em Gbm Bm
Eu conheci uma gurua que eu já conhecia
Em Gbm Bm
De outros carnavais, com outras fantasias
Em Gbm Bm
Ela apareceu, parecia tão sozinha
Em Gbm
Parecia que era minha aquela solidão

[Solo] G A G A B

[Final] Em Gbm Bm

Acordes



